

**PROCEDIMENTO REF.<sup>a</sup> SRU\_242145\_CPIS**

**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA A ELABORAÇÃO DO  
PROJETO DE EXECUÇÃO DE REQUALIFICAÇÃO  
DA ESCOLA SECUNDÁRIA JOSÉ GOMES FERREIRA**

**RELATÓRIO PRELIMINAR**

**JULHO / 2024**

## ÍNDICE

1. NOTA PRÉVIA .....	3
2. ENTIDADES/CONCORRENTES.....	3
3. CRITÉRIO DE ADJUDICAÇÃO .....	4
4. ANÁLISE DE PROPOSTAS .....	4
5. CONCLUSÃO E DIREITO DE AUDIÊNCIA PRÉVIA .....	11
6. ANEXOS.....	12

## 1. Nota Prévia

O presente Relatório Preliminar de análise de propostas, elaborado nos termos do artigo 146.º do Código dos Contratos Públicos, (doravante designado simplesmente por CCP), tem por objeto a análise das propostas apresentadas no âmbito do procedimento com a ref.ª SRU\_242145\_CPIS relativo à “Aquisição de Serviços para Elaboração do Projeto de Execução de Requalificação da Escola Secundária José Gomes Ferreira”, apresentadas através da plataforma eletrónica VortalGov [www.vortal.biz.pt](http://www.vortal.biz.pt), na sequência da sua publicação, em 27/05/2024.

Nos termos do Programa do Concurso, foi definido o prazo de apresentação de propostas até “às 17:00 horas do 30.º dia a contar da data do envio do anúncio para publicação no Jornal Oficial da união Europeia (JOUE)”, tendo o mesmo terminado em 23/06/2024 e tendo o Júri procedido à sua abertura no dia útil seguinte, isto é, em 24/06/2024.

No decurso do referido prazo, foi apresentado um pedido de esclarecimento por parte de uma entidade interessada, através da plataforma eletrónica, o qual foi respondido a 07/06/2024.

Mais se refere que, no decurso do mesmo prazo, foi necessário alterar um anexo junto às peças do procedimento, em concreto o anexo I referente ao levantamento fotográfico.

## 2. Entidades/Concorrentes

No âmbito do presente procedimento concorreram as seguintes entidades:

- 1) Machado Costa – Arquitectos Associados, Lda.
- 2) BPM Arquitectura e Construção, Lda.
- 3) TUU - Building Design Management, Lda.
- 4) Arcos Combinados - Arquitectura e Engenharia, Lda.
- 5) Progitape - Projectos de Arquitectura, Planeamento e Engenharia, Lda.
- 6) Opera Studio, Lda.
- 7) Certigy - Arquitetura e Engenharia, Lda.

### 3. Critério de Adjudicação

Conforme definido no ponto 17. do Programa do Concurso, a adjudicação é efetuada com base no critério da proposta economicamente mais vantajosa, na modalidade multifator, prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 74.º do CCP, sendo adjudicada a proposta que apresente a maior pontuação, arredondadas à décima, obtida através da seguinte fórmula:

**Classificação = Fator A ((Subfator A1 x 0,10) + (Subfactor A2 x 0,25)) + Fator B ((Subfator B1 x 0,30) + (Subfator B2 x 0,30)) + Fator C (Proposta de Preço x 0,05).**

### 4. Análise de propostas

O Júri efetuou a análise formal das propostas apresentadas pelos Concorrentes, tendo constatado que as mesmas cumprem o exigido no ponto 10. do Programa do Concurso, no que respeita aos documentos que constituem as propostas.

Seguidamente, o Júri efetuou a aplicação do critério de adjudicação estabelecido no ponto 17. do Programa de Concurso, nos termos dos Anexos ao presente relatório e referentes aos subfactores **A1 - Avaliação do Coordenador de Projeto e A2 - Avaliação dos Autores dos Projetos de Arquitetura e Especialidades**, para os quais remetemos, cfr. **Anexo 1 e Anexo 2**.

No que respeita ao **Fator B – Qualidade técnica da proposta**, os Concorrentes obtiveram a pontuação nos termos do **Anexo 3** para o qual remetemos, fundamentado da seguinte forma:

#### **CONCORRENTE - BPM ARQUITECTURA, LDA.**

Subfator B.1 – Metodologia de Projeto

A proposta destaca-se de modo singular pelo profundo conhecimento que evidencia no enquadramento da Escola Secundária José Gomes Ferreira, nos projetos de 1976 e 2010, bem como nas suas particularidades e necessidades de adaptação, demonstrando consistência e critério na metodologia de trabalho que propõe, em estreita articulação com o projeto de 2010 e os princípios de projeto no contexto da obra do Arq.º Raúl Hestnes Ferreira. A proposta é abrangente nos aspetos a que procura dar resposta e minuciosa na atenção que dá ao programa, evidenciando um estudo

aprofundado sobre as necessidades de intervenção e o projeto de 2010, identificando a maioria das fragilidades do conjunto edificado, nomeadamente no que diz respeito às condições de combate a incêndios, à mobilidade entre blocos, e à acessibilidade no interior e exterior dos espaços edificados.

A proposta apresenta uma leitura cuidada do conjunto da escola como obra do Arq.º Raúl Hestnes Ferreira, destacando alguns aspetos singulares que caracterizam e a distinguem na envolvente, e demonstrando conhecimento sobre o projeto original. A estrutura e organização da proposta de intervenção demonstra clareza e um pensamento articulado às necessidades de intervenção, revelando uma leitura atenta ao projeto elaborado em 2010, sobre o qual estabelece os princípios a desenvolver em projeto. Em primeiro lugar, a proposta de intervenção enumera as premissas na abordagem ao edificado e aos espaços exteriores. Seguidamente, e de forma mais detalhada, a proposta procura definir os aspetos que se referem à adaptação dos projetos elaborados em 2010 face às exigências regulamentares atuais, no âmbito da segurança contra incêndios, acessibilidade, vulnerabilidade sísmica, conforto térmico, condicionamento acústico, e demais regulamentação em vigor. Por último, é feita uma leitura da proposta de projeto, por blocos, referindo para cada edifício do complexo escolar os aspetos e objetivos determinantes que deverão ser desenvolvidos em fase de projeto em resposta ao Programa Preliminar.

Nesta abordagem mais fina, a proposta demonstra um conhecimento atento quer à circunstância atual da escola, quer aos projetos desenvolvidos em 2010, quer à presença deste equipamento na envolvente, procurando sempre em cada aspeto a valorização arquitetónica do conjunto e respondendo ao Programa Preliminar de forma consistente.

#### Subfator B.2 – Solução Técnica

A proposta revela um grande conhecimento técnico e científico e cuidado nas questões a observar na intervenção e adaptação do projeto de execução da escola, encontrando-se bem fundamentada quer ao nível das soluções técnicas que propõe, quer ao nível dos princípios que regem essas soluções, sempre com o objetivo da valorização arquitetónica do conjunto, sem prejuízo dos aspetos de melhoria da eficiência e sustentabilidade que o programa exige. Assim, a proposta estabelece à partida os princípios que sustentam o projeto a desenvolver do ponto de vista técnico, apresentando, de seguida, as soluções a adotar no que se refere a aspetos estruturais, de arquitetura paisagista e de desempenho energético. Na definição dos sistemas

construtivos, designadamente do Bloco F, a construir, a proposta procura encontrar uma solução que, sem comprometer a pegada ambiental no que se refere à incorporação de materiais reciclados, vai ao encontro do respeito e valorização do conjunto.

Na ponderação deste fator foi também valorizada a definição de uma equipa de projeto composta, em parte, pelos mesmos projetistas que desenvolveram os projetos de várias especialidades em 2010, revelando quer a capacidade e o elevado cuidado técnico na definição da equipa, quer um profundo conhecimento da equipa sobre o objeto de intervenção.

### **CONCORRENTE - MACHADO COSTA – ARQUITECTOS ASSOCIADOS**

#### Subfator B.1 – Metodologia de Projeto

A proposta apresenta uma pequena introdução à escola e à obra do arquiteto, embora sem uma concretização aprofundada. A proposta apresenta duas obras próprias e faz um paralelismo no que se refere ao programa educativo, contemporâneo ao projeto de 2010, e à obra, de reabilitação, revelando conhecimento e experiência acumulada face ao âmbito da intervenção. A proposta demonstra critério na definição dos princípios de abordagem ao desenvolvimento e adaptação do projeto, procurando ir primeiramente ao encontro dos princípios que distinguem a obra do Arq.º Raúl Hestnes Ferreira e de seguida focar a melhoria das condições ambientais e o comportamento energético do edifício. No que se refere à metodologia de projeto a proposta é relativamente sumária, demonstrando pouco conhecimento das particularidades do projeto elaborado em 2010, o que revela algumas fragilidades. São enumerados alguns trabalhos preliminares e objetivos que deverão reger o desenvolvimento do projeto, de entre os quais se destacam com maior detalhe aspetos no âmbito da sustentabilidade.

Neste sentido, a proposta, embora faça uma leitura ao conjunto da escola e à obra do Arq.º Raúl Hestnes Ferreira e seja atenta à valorização arquitetónica do conjunto, tem pouco conhecimento do projeto elaborado em 2010, desconhecendo as necessidades de adaptação, e respondendo ao Programa Preliminar de forma sumária.

Não obstante, foi valorizado o recurso a dois consultores como parte integrante da equipa de projeto, revelando cuidado no apoio técnico necessário para o desenvolvimento do projeto pelo conhecimento destes consultores no objeto de intervenção e na obra do Arq.º Raúl Hestnes Ferreira.

#### Subfator B.2 – Solução Técnica

A proposta começa por reforçar uma ideia de um conhecimento residual sobre a escola e o projeto elaborado em 2010, apesar da visita e da consulta dos projetos na Fundação Marques da Silva. Embora consciente da falta de conhecimento, a proposta revela aqui uma preparação prévia determinante na elaboração da presente proposta. De seguida, por partes, a proposta refere as componentes principais do conjunto que deverão ser revistos no sentido da sua recuperação e requalificação, propondo um conjunto de pequenas soluções claras com base no seu conhecimento e experiência, quer ao nível do reforço estrutural, isolamentos e impermeabilizações, caixilharias, infraestruturas e equipamentos, segurança e espaços exteriores.

Entre as soluções destacam-se a revitalização da linha de água, a recuperação dos pavimentos exteriores face ao risco de segurança que apresentam, e o reforço de vegetação autóctone. Apesar de revelar não ter uma compreensão aprofundada sobre o projeto de 2010, a proposta demonstra conhecimento adequado técnico e científico com capacidade de desenvolvimento, sem prejuízo dos princípios de intervenção.

### **CONCORRENTE - PROGITAPE - PROJECTOS DE ARQUITECTURA, PLANEAMENTO E ENGENHARIA**

#### Subfator B.1 – Metodologia de Projeto

A proposta distingue-se pela análise técnica que faz ao projeto de execução de 2010, demonstrando competência técnica na organização e estruturação de uma metodologia de intervenção adequada à realidade da escola, procurando responder às necessidades do programa de forma eficiente.

Assim, embora a proposta se encontre bem organizada e elaborada do ponto de vista técnico, é manifestamente omissa na articulação e leitura que faz com a Escola Secundária José Gomes Ferreira, do seu valor intrínseco, e da obra do Arq.<sup>o</sup> Raúl Hestnes Ferreira, bem como dos aspetos sobre os quais deveriam assentar os princípios de intervenção.

A proposta começa por introduzir uma pequena nota relativamente à autoria dos projetos de arquitetura paisagista desenvolvidos em 1976 e 1978 para a Escola Secundária José Gomes Ferreira como ponto de partida para a identificação da necessidade de requalificação dos espaços exteriores do recinto escolar, destacando o seu valor paisagístico. Neste contexto, a proposta enumera de imediato os aspetos determinantes a desenvolver em projeto, como sejam a reconfiguração do esquema de

estacionamento na entrada, a criação de um cais de chegada, continuação da alameda, reabilitação da linha de água através de energia solar, assim como a requalificação de pavimentos, etc. Seguidamente, a proposta desenvolve uma abordagem, por especialidade, mais focada na análise dos projetos elaborados em 2010, na adequação do programa funcional, e no estado de conservação da escola.

Nesta abordagem à metodologia de projeto, a proposta demonstra um estudo atento aos principais aspetos do projeto de execução elaborado em 2010, assim como às necessidades de intervenção e às soluções atualmente existentes do ponto de vista da otimização e eficiência material e energética, com maior incidência nos projetos de estabilidade e instalações hidráulicas que, embora inovadores e cumprindo as exigências atuais, sugerem algumas dúvidas ao nível da valorização arquitetónica e enquadramento do conjunto.

#### Subfator B.2 – Solução Técnica

A proposta revela conhecimento técnico e científico, com compreensão do enquadramento e da situação atual da escola, e demonstrando uma atenção cuidada às fragilidades e patologias que esta apresenta. Neste sentido, a proposta destaca vários aspetos detalhados a considerar no desenvolvimento da solução técnica de projeto, com destaque sobre a revisão das pendentes inadequadas entre outras, sempre com o objetivo de resolver problemas e patologias existentes e cumprir com toda a legislação e regulamentação em vigor e demais recomendações, embora menos detalhada no que se refere aos princípios que regem as soluções técnicas a adotar.

A proposta procura, para cada especialidade, desenvolver um conjunto de objetivos e soluções técnicas, com base nos assuntos identificados em fase de projeto 2010 e no presente concurso em análise, com vista a dar cumprimento à legislação e regulamentação técnica em vigor, designadamente no que se refere à arquitetura paisagista, estabilidade, arquitetura, instalações técnicas e infraestruturas. Entre as soluções propostas, destacam-se aspetos como a requalificação do coberto vegetal e substituição dos pavimentos exteriores existentes por materiais porosos, a avaliação da vulnerabilidade sísmica e necessários reforços estruturais, a adaptação do projeto de estabilidade do Bloco F à atual regulamentação, a eventual demolição de paredes interiores que demonstrem fissuras de maiores extensões, a retificação das betonilhas com pendentes inadequadas, e conseqüente substituição dos sistemas de impermeabilização nas coberturas, substituição das caixilharias, análise do estado das juntas de dilatação.



### **CONCORRENTE - OPERA STUDIO, LDA.**

#### Subfator B.1 – Metodologia de Projeto

A metodologia apresentada demonstra conhecimento sobre o projeto original e sobre o projeto de execução de 2010.

São enunciadas as premissas expressas no Programa Preliminar, no entanto, apresenta poucas soluções concretas de aplicação das mesmas.

É proposta uma solução arrojada para os “percursos de evacuação”, sugerindo a intenção de perseguir as características do projeto original e do projeto de execução de 2011, cuja aplicabilidade se considera duvidosa.

Relativamente ao projeto de estruturas do novo edifício (bloco F) é feita uma análise e proposta uma solução alternativa, considerada mais eficiente.

São propostos pavimentos permeáveis bem como poços de infiltração ao longo da rede pluvial de forma a promover a maior infiltração no terreno com o objetivo de diminuir o caudal na rede pública.

Relativamente às restantes especialidades não são apresentadas soluções para além das expressas nas premissas do Programa Preliminar do presente concurso.

#### Subfator B.2 – Solução Técnica

Proposta bem-apresentada e completa focando a maioria dos pontos propostos no programa. Refere metodologia de intervenção abrangente, com propostas concretas de soluções e materiais, de acordo com o pretendido no programa.

### **CONCORRENTE - CERTIGY – ARQUITECTURA E ENGENHARIA, LDA.**

#### Subfator B.1 – Metodologia de Projeto

Não é feita nenhuma leitura/interpretação da arquitetura, apenas é referenciado o enquadramento da Escola Gomes Ferreira no conjunto de outras obras de edifícios escolares projetados pelo Arq. Hestnes Ferreira. Globalmente a Metodologia de Projeto limita-se a rescrever os objetivos do programa, adicionando apenas alguns enquadramentos legais e intenções vagas.

#### Subfator B.2 – Solução Técnica

A solução técnica não evidencia compreensão sobre o enquadramento da escola, do seu projeto original ou o projeto de execução de 2010. São apresentadas algumas soluções genéricas.

### **CONCORRENTE - TUU – BUILDING MANAGEMENT, LDA.**

#### Subfator B.1 – Metodologia de Projeto

A metodologia de projeto não evidencia conhecimento concreto sobre a arquitetura do projeto, nem o enquadramento deste edifício no contexto da obra de Hestnes Ferreira. Contudo refere uma série de considerações genéricas para uma obra de reabilitação, e sem enquadramento específico da sua aplicação.

#### Subfator B.2 – Solução Técnica

São identificadas soluções técnicas para a melhoria do edifício e dos seus sistemas de climatização, iluminação, energias renováveis listada maneira genérica.

### **CONCORRENTE - ARCOS COMBINADOS – ARQUITECTURA E ENGENHARIA, LDA.**

#### Subfator B.1 – Metodologia de Projeto

A proposta faz uma leitura da arquitetura da Escola Secundária José Gomes Ferreira evidenciado o contexto da obra e do seu autor, a metodologia faz um enquadramento no âmbito do projeto de 2011.

#### Subfator B.2 – Solução Técnica

A solução evidencia a análise das instalações técnicas do projeto de 2011 e tece considerações no sentido de acrescentar melhorias à implantação dos diferentes sistemas, nomeadamente renovação de ar e climatização, AQS, fotovoltaicos, acústica, GTC, térmica, eletricidade e ITED.

No que respeita ao **Fator C – Preço da proposta** os Concorrentes obtiveram a pontuação nos termos do **Anexo 4** para o qual remetemos.

Na sequência do acima referido, e em resumo, as propostas apresentadas foram objeto de ordenação nos termos da tabela seguinte:

N.º	Concorrente	A1	A2	B1	B2	C	Pontuação	Classificação Final
		Coordenação (10%)	Arquitectura e Especialidades (25%)	Metodologia de Projeto (30%)	Solução Técnica (30%)	Preço (5%)		
2	BPM Arquitectura Lda	0,50	8,75	2,40	2,40	0,15	14,20	1º
1	Machado Costa - Arquitectos Associados	0,50	8,75	1,80	1,80	0,25	13,10	2º
5	Progitape - Projectos de Arquitectura, Planeamento e Engenharia	0,50	8,75	1,80	1,80	0,05	12,90	3º
6	Opera Studio Lda	0,50	8,75	1,20	1,80	0,20	12,45	4º
7	Certigy - Arquitectura e Engenharia Lda.	0,50	8,75	0,60	0,60	0,30	10,75	5º
3	TUU - Building Management Lda.	0,50	8,75	0,60	0,60	0,10	10,55	6º
4	Arcos Combinados - Arquitectura e Engenharia Lda.	0,00	0,00	1,20	1,20	0,35	2,75	7º

## 5. Conclusão e direito de audiência prévia

Assim, face ao acima exposto, considera-se de propor a adjudicação do presente procedimento ao Concorrente BPM – Arquitectura e Construção, Lda., pelo preço contratual de 345.000,00 € (trezentos e quarenta e cinco mil euros), a acrescer do IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de 1095 (mil e noventa e cinco) dias nos termos do Caderno de Encargos.

Assim, nos termos do disposto no artigo 147.º do CCP, os concorrentes poderão pronunciar-se sobre o teor do presente Relatório Preliminar, por escrito, ao abrigo do direito de audiência prévia, no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar da respetiva notificação.

## ANEXO 1

N.º	Concorrente	Subfactor A1 – Avaliação do Coordenador de Projeto (10%)	Total Pontuação	Fundamentação
		Pontuação		
1	Machado Costa - Arquitectos Associados	5	0,50	Todos os projetos indicados cumprem o exigido no Programa de Concurso
2	BPM Arquitectura Lda	5	0,50	Todos os projetos indicados cumprem o exigido no Programa de Concurso
3	TUU - Building Management Lda.	5	0,50	Todos os projetos indicados cumprem o exigido no Programa de Concurso
4	Arcos Combinados - Arquitectura e Engenharia Lda.	0	0,00	Os projetos apresentados não foram considerados dado não foi cumprido o exigido no ponto 17.2 - subfacto A.1 do Programa de Concurso, no que respeita à data de licenciamento ou conclusão da obra: <i>"Número de projetos de reabilitação de bens imóveis, de edifícios públicos ou privados, com processo de licenciamento aprovado, com indicação do nome do projeto, do nome do Dono de Obra, data de aprovação do licenciamento do projeto e/ou conclusão da obra."</i>
5	Progitape - Projectos de Arquitectura, Planeamento e Engenharia	5	0,50	Todos os projetos indicados cumprem o exigido no Programa de Concurso
6	Opera Studio Lda	5	0,50	Todos os projetos indicados cumprem o exigido no Programa de Concurso
7	Certigy - Arquitectura e Engenharia Lda.	5	0,50	Todos os projetos indicados cumprem o exigido no Programa de Concurso

## ANEXO 2

Subfactor A2 – Avaliação dos Autóres dos Projetos de Arquitetura e Especialidades (25%)											
N.º	Concorrente	Arquitetura	Fundações e Estruturas	Inst. Equip. e Sistemas Eléctricos	Inst. Equip. e Sistemas de AVACR	Sistemas de Segurança Integrada e SCIE	Desempenho Energético	Arquitetura Paisagista	Total Pontuação	Fundamentação	
		Pontuação	Pontuação	Pontuação	Pontuação	Pontuação	Pontuação	Pontuação	Pontuação		
1	Machado Costa - Arquitectos Associados	5	5	5	5	5	5	5	8,75	Todos os projetos indicados cumprem o exigido no Programa de Concurso	
2	BPM Arquitectura Lda	5	5	5	5	5	5	5	8,75	Todos os projetos indicados cumprem o exigido no Programa de Concurso	
3	TUU - Building Management Lda.	5	5	5	5	5	5	5	8,75	Todos os projetos indicados cumprem o exigido no Programa de Concurso	
4	Arcos Combinados - Arquitectura e Engenharia Lda.	0	0	0	0	0	0	0	0,00	Os projetos apresentados não forma considerados dado não foi cumprido o exigido no ponto 17.2. - subfacto A.1 do Programa de Concurso, no que respeita à data de licenciamento ou conclusão da obra: "Número de projetos de reabilitação de bens imóveis, de edifícios públicos ou privados, com processo de licenciamento aprovado, com indicação do nome do projeto, do nome do Dono de Obra, data de aprovação do licenciamento do projeto e/ou conclusão de obra."	
5	Progitape - Projectos de Arquitectura, Planeamento e Engenharia	5	5	5	5	5	5	5	8,75	Todos os projetos indicados cumprem o exigido no Programa de Concurso	
6	Opera Studio Lda	5	5	5	5	5	5	5	8,75	Todos os projetos indicados cumprem o exigido no Programa de Concurso	
7	Certigy - Arquitectura e Engenharia Lda.	5	5	5	5	5	5	5	8,75	Todos os projetos indicados cumprem o exigido no Programa de Concurso	

### ANEXO 3

N.º	Concorrente	Subfactor B1 – Metodologia de Projeto (30%)	Total Pontuação
		Pontuação	
▼	▼	▼	▼
1	Machado Costa - Arquitectos Associados	6	1,80
2	BPM Arquitectura Lda	8	2,40
3	TUU - Building Management Lda.	2	0,60
4	Arcos Combinados - Arquitectura e Engenharia Lda.	4	1,20
5	Progitape - Projectos de Arquitectura, Planeamento e Engenharia	6	1,80
6	Opera Studio Lda	4	1,20
7	Certigy - Arquitectura e Engenharia Lda.	2	0,60

N.º	Concorrente	Subfactor B2 – Solução Técnica (30%)	Total Pontuação
		Pontuação	
1	Machado Costa - Arquitectos Associados	6	1,80
2	BPM Arquitectura Lda	8	2,40
3	TUU - Building Management Lda.	2	0,60
4	Arcos Combinados - Arquitectura e Engenharia Lda.	4	1,20
5	Progitape - Projectos de Arquitectura, Planeamento e Engenharia	6	1,80
6	Opera Studio Lda	6	1,80
7	Certigy - Arquitectura e Engenharia Lda.	2	0,60

### ANEXO 4

N.º	Concorrente	Preço Concorrente	Classificação	Fator C (5%)
1	Machado Costa - Arquitectos Associados	319 000,00 €	5,00	0,25
2	BPM Arquitectura Lda	345 000,00 €	3,00	0,15
3	TUU - Building Management Lda.	347 700,00 €	2,00	0,10
4	Arcos Combinados - Arquitectura e Engenharia Lda.	220 000,00 €	7,00	0,35
5	Progitape - Projetctos de Arquitectura, Planeamento e Engenharia	350 000,00 €	1,00	0,05
6	Opera Studio Lda	339 000,00 €	4,00	0,20
7	Certigy - Arquitectura e Engenharia Lda.	241 000,00 €	6,00	0,30



## O Júri